



Laboratório de
Estudos e Pesquisas
Marxistas

O BRASIL NO CONTEXTO DA ECONOMIA MUNDIAL

1 - O QUE APRENDEMOS ATÉ AGORA

O TRABALHO, A SOCIEDADE E A HISTÓRIA

- A sociedade e a história têm como base O TRABALHO HUMANO
- TRABALHO é o intercâmbio (relação) HOMEM E NATUREZA
- OBJETIVO: produzir e reproduzir as condições materiais (econômicas) da vida social



FORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

- TODAS AS FORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS se estruturam a partir das RELAÇÕES DE TRABALHO e das RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, em determinado nível de desenvolvimento das FORÇAS PRODUTIVAS (técnica, força de trabalho etc.)
- ESTAS RELAÇÕES PODEM SER DE COOPERAÇÃO OU EXPLORAÇÃO
- PRINCIPAIS FORMAÇÕES ECONÔMICAS: sociedade primitiva (trabalho coletivo), sociedade escravista antiga (trab. Escravo), sociedade feudal (trab. Servil) e sociedade capitalista (trab. Assalariado)



O MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

- Formação do CAPITAL e do TRABALHO ASSALÁRIADO
- A MERCADORIA é a célula desta sociedade
- A FORÇA DE TRABALHO é também mercadoria
- As TROCAS são estruturadas pelos MERCADOS
- PRODUÇÃO CAPITALISTA: $D - M (FT, MP) - M' - D'$
- OBJETIVO: MAIS-VALIA (origem do lucro)
- TENDÊNCIA DE EXPANSÃO DO CAPITAL



FASES DO CAPITALISMO

- CAPITALISMO COMERCIAL – prevalência do comércio
- CAPITALISMO INDUSTRIAL – prevalência da produção industrial
- ESTE SE DIVIDE:
- CAPITALISMO CONCORRENCIAL – baseado na concorrência entre proprietários privados (pequenos e médios capitalistas)
- CAPITALISMO MONOPOLISTA – prevalência dos grandes capitalistas (corporações, monopólios, cartéis etc.)



2 – A ECONOMIA BRASILEIRA: PARTE DA ECONOMIA MUNDIAL

- O CAPITALISMO É MUNDIAL
- A DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO
- OS ORGANISMOS MUNDIAIS: ONU, OIT, OMC, OTAN, BANCO MUNDIAL, BIRD, FMI
- AS PARTICULARIDADE DO BRASIL
- AS TENDÊNCIAS DE CRISE DA ECONOMIA MUNDIAL E SEUS REFLEXOS NO BRASIL



3 - FASES DA ECONOMIA BRASILEIRA

3.1 - PRIMEIRA FASE: ECONOMIA PRIMÁRIO-EXPORTADORA (1500-1930)

- Expansão do Capitalismo Comercial no SÉCULO XV
- CICLOS ECONÔMICOS: PAU-BRASIL, GADO, AÇÚCAR, FUMO, OURO E DIAMANTE, ALGODÃO, CAFÉ, BORRACHA e CACAU
- GRANDES PROPRIEDADES DE TERRA
- FORÇA DE TRABALHO ESCRAVA



- Expansão do Capitalismo Industrial Inglês
- Pressões contra o trabalho escravo pelo ASSALARIAMENTO
- APARECIMENTO DAS PRIMEIRAS MANUFATURAS E FÁBRICAS
- IMIGRAÇÃO EUROPÉRIA E ASIÁTICA
- FORMAÇÃO DOS SINDICATOS
- FORMAÇÃO DE UMA BURGUESIA INDUSTRIAL DÉBIL
- PRESSÕES CONTRA A DOMINAÇÃO EXCLUSIVA DOS LATIFUNDIÁRIOS



3.2. SEGUNDA FASE: NACIONALISMO DESENVOLVIMENTISTA (1930-1964)

- CRISE DE 1929: FRAGILIZA A POLÍTICA DO CAFÉ COM LEITE
- Movimentos pela modernização econômica e política: TENENTISMO E REVOLUÇÃO DE 1930
- INÍCIO DA ERA GETÚLIO VARGAS
- POPULISMO E CONCESSÃO DE DIREITOS TRABALHISTAS
- CRIAÇÃO DE MINISTÉRIOS DA INDÚSTRIA E DO TRABALHO
- FORTE PRESENÇA DO ESTADO NA ECONOMIA
- II GUERRA MUNDIAL: FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA NACIONAL E EXPANSÃO DO MERCADO INTERNO



- O ESTADO E A INDÚSTRIA DE BASE:
- Companhia Siderúrgica Nacional (1941)
- Companhia Vale do Rio Doce (1942)
- PETROBRÁS E BANCOS DE DESENVOLVIMENTO
- BENS DE CONSUMO IMEDIATO: TÊXTIL, ALIMENTAÇÃO, BEBIDAS, CALÇADOS etc.
- BENS DE CONSUMO DURÁVEIS: ELETRODOMÉSTICOS, ELETROELETRÔNICOS, SETOR AUTOMOTIVO
- BENS DE CAPITAL E INSUMOS (INDÚSTRIA DE BASE): CIMENTO, FERRO, AÇO, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.
- PIB (1950-1962): variou em torno de 7,4%



CRISE DO NACIONAL-DESENVOLVIMENTISMO – DE JUSCELINO KUBITSCHEK A JOÃO GOULART

- JUSCELINO: “CINQUENTA ANOS EM CINCO”
- A REVOLUÇÃO CUBANA, A GUERRA FRIA E AS PRESSÕES DOS EUA
- CRESCIMENTO DO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO NO PAÍS (MULTINACIONAIS): ESTÍMULOS E SUBSÍDIOS ESTATAIS
- PROBLEMAS: ENDIVIDAMENTO EXTERNO, INFLAÇÃO, DÉFICIT PÚBLICO, SALDO COMERCIAL DESFAVORÁVEL
- RESULTADOS: construção de Brasília, indústria automobilística, siderurgia, alumínio, cimento, celulose, energia elétrica, petróleo, construção de estradas e pavimentação, máquinas e equipamentos
- CONCENTRAÇÃO DA INDUSTRIAL NO SUL E SUDESTE: 80,1%



3.3. TERCEIRA FASE: DO MILAGRE À DÉCADA PERDIDA

- ❑ CRISE DO GOVERNO JOÃO GOULART: Crescimento do PIB (0,6%), Inflação (79%), Exportações estagnadas, Balanço de Pagamento negativo
- ❑ CRISE SOCIAL E PRESSÃO PELAS REFORMAS DE BASE
- ❑ O GOLPE MILITAR DE 1964
- ❑ O MILAGRE BRASILEIRO: CRESCIMENTO ECONÔMICO (14% em 1973)
- ❑ LUCRATIVIDADE DO CAPITAL INTERNACIONAL
- ❑ A CRISE DE 1973 E O FIM DO MILAGRE
- ❑ RESULTADO: ENDIVIDAMENTO EXTERNO: PASSOU DE 3,1 bi (1960) para 91 bi em 1984
- ❑ OPERARIADO VOLTA A SE ORGANIZAR: AS GREVES DE 1978 E A SITUAÇÃO DE MISÉRIA, FOME, REBAIXAMENTO SALARIAL, INFLAÇÃO E REPRESSÃO
- ❑ FIM DO REGIME MILITAR E AS ELEIÇÕES DIRETAS
- ❑ GOVERNO SARNEY: GOVERNO DE CRISES E PLANOS ECONÔMICOS PARA CONTER A INFLAÇÃO



3.4. QUARTA FASE: NEOLIBERALISMO

- Governos de Collor, Itamar e Fernando Henrique Cardoso
- Plano Real
- Superávit Fiscal
- Pagamento da Dívida Externa
- Privatizações
- Demissões de Servidores
- Altas taxas de Juros
- A Crise de 1999



QUINTA FASE: GOVERNO LULA

- Ascensão do PT ao poder
- A CARTA AOS BRASILEIROS
- A MANUTENÇÃO DA POLÍTICA ECONÔMICA
- PRIVATIZAÇÃO DE BANCOS, ESTATAIS E MANUTENÇÃO DAS PRIVATIZAÇÕES ANTERIORES
- ALTAS TAXAS DE JUROS
- SUPERÁVIT FISCAL
- REFORMAS PREVIDENCIÁRIA E TRABALHISTA
- SALÁRIO ABAIXO DO SALÁRIO MÍNIMO VITAL
- A CRISE DE 2008 E SEUS REFLEXOS NO BRASIL
- LUCROS ALTOS: AGRONEGÓCIO E BANCOS

